

Sabesp recebe autorização para reajustar conta de água em 3,5%

Conta de água ficará 3,5% mais cara para consumidor da Sabesp a partir de 10 de junho

Arquivo

SÃO PAULO - A conta de água vai ficar 3,5% mais cara a partir de 10 de junho para cidades abastecidas pela Companhia de Saneamento Básico (Sabesp). A empresa recebeu autorização da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps) para reajustar a tarifa. A decisão foi publicada ontem (10) no *Diário Oficial*. O aumento vale para todos os consumidores, incluindo social, residencial, comercial, industrial e público.

No ABC, a Sabesp é responsável pelos serviços de água e esgoto em Diadema, São Bernardo, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Com as novas tarifas, a conta de água para consumo mensal de até dez metros cúbicos (10 mil litros) por mês para o consumidor residencial social vai passar de R\$ 8,19 para R\$ 8,48. Para a classe residencial normal, com consumo mensal de até dez metros cúbicos por mês, o valor passará



Sabesp abastece quatro municípios no ABC

de R\$ 24,15 para R\$ 25. No segmento comercial e industrial, de consumo até dez metros cúbicos/mês, o valor sobe de R\$ 48,50 para R\$ 50,20.

Segundo a Sabesp, também haverá acréscimo no valor dos serviços de esgoto sanitário.

Para determinar a tarifa final, a Arseps usou dados históricos, projeções de investimento, mercado – como consumo de água, coleta e tratamento de esgoto –, custos operacio-

nais e o plano de negócios.

“Este aumento só vai beneficiar as receitas da Sabesp. Não vai diminuir muito o consumo, talvez uns 3%. A população aprendeu a reduzir o consumo com a crise hídrica”, afirmou Antonio Carlos Zuffo, chefe do departamento de recursos hídricos da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**.

REPORTAGEM LOCAL E FOLHAPRESS
jornalismo@diarioregional.com.br